



Fundación Quiera

Apoia organizações que protegem os direitos de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade

A Fundação Quiera, da Associação de Bancos do México, A.C, apoia organizações que trabalham para o desenvolvimento integral de crianças e jovens em situação de rua ou risco de rua, por meio de seu Modelo de Fortalecimento Institucional. Esse é o caso da Fundação Pro Niños de la Calle, que opera um modelo educacional voltado para a reintegração de menores na sociedade e para a mudança da organização familiar de tal forma a prevenir a situação de rua.

Fundación Quiera

Apoia organizações que protegem os direitos de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade



LOCALIZAÇÃO:

Promotor:

Nacional, México

Impactados:

Cidade do México e Estado do México



PRINCIPAIS PARCEIROS:

Fundación Pro Niños I.A.P.



DURAÇÃO:

1996

– presente



MOTIVAÇÃO/PROBLEMA QUE PRETENDEM RESOLVER:

Contribuir para o desenvolvimento de crianças e jovens em situação de rua, promovendo maior autonomia, renda, estabilidade e desenvolvimento pessoal.



TIPO DE INVERSOR/SILO:

Fundações



BENEFICIARIOS DIRETOS:

Crianças e jovens de 0 a 25 anos de idade em situação de rua ou risco de rua.



SETOR:

Educação



APOIO NÃO FINANCEIRO OFERECIDO:

- Gestão e medição de impacto
- Estratégia e/ou modelo de negócios
- Gestão financeira
- Governança
- Fortalecimento operacional (marketing, logística, informática, vendas, compras, jurídico)



ODS ABORDADOS



TIPO DE FINANCIAMENTO :

Doação

RECURSOS DOADOS

US\$483.587

IMPACTO:

A reinserção de crianças e jovens na sociedade como resultado do atendimento oferecido por organizações fortalecidas.



Entre 2000 e 2018, a Fundação Pro Niños atendeu



3551 crianças e jovens

através de três programas, dois deles apoiados pela Fundação Quiera. Em 2019, atendeu 307 crianças e jovens.

Mudança nas estruturas familiares

para evitar que crianças e jovens acabem nas ruas.



Formação de parcerias em torno do atendimento da infância e juventude em situação de rua.

Visibilização e sensibilização dos atores que têm os meios e a disposição de apoiar o enfrentamento dessa questão.



ANTECEDENTES E CONTEXTO

Um terço da população do México são crianças e jovens, dos quais 51,1% vivem em condições de pobreza¹, um problema de caráter estrutural e generalizado em quase todo o território nacional.

Esse grupo populacional enfrenta o risco de se tornar morador de rua ou já está nessa situação – um problema enraizado nas desigualdades sociais, econômicas, de gênero e jurídicas. Os fluxos migratórios de menores desacompanhados, o abandono familiar e a violência doméstica agravam esse problema. E as crianças e jovens em situação de rua estão expostos à discriminação social, ao uso de drogas, à exploração do trabalho infantil e adolescente, à prostituição, ao assédio policial e ao crime, entre outras ameaças².

O México ratificou a Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança (CDC) e, em 2014, foi promulgada a Lei Geral dos Direitos da Criança e do Adolescente³. No entanto, dados recentes de organizações não governamentais indicam que, apenas na Cidade do México, há mais de 20.000 crianças em situação de abandono ou desamparo⁴ e a evolução de seus costumes e usos fez com que perdessem visibilidade social.

Nesse contexto, a Fundação Quiera, o braço social da Associação de Bancos do México (ABM), decidiu apoiar e fortalecer a Fundação Pro Niños para enfrentar o problema das crianças e jovens em situação de rua ou risco de rua na Cidade do México e no estado do México, através de seu modelo educacional, composto por três programas: De la Calle a la Esperanza (Da Rua à Esperança), Casas de Transición a la Vida Independiente (Casas de Transição à Vida Independente) e Atención a las Familias (Atendimento às Famílias).

»

A Fundação Quiera, o braço social da Associação de Bancos do México (ABM), decidiu apoiar e fortalecer a Fundação Pro Niños para enfrentar o problema das crianças e jovens em situação de rua ou risco de rua.

¹ Unicef, (2019), Informe Anual 2019: Unicef México. Disponível em: https://www.unicef.org/mexico/sites/unicef.org/mexico/files/2020-07/UNICEF%20Me%CC%81xico_Informe2019%20FINAL.pdf

² Becerra, A., (2015). Reporte Temático Número 4, Trabajo Infantil en México. Cámara de los Diputados LIX Legislatura. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKewi9odbs-3qAhWBKs0KHQwpBcQQFjAAegQIARAB&url=http%3A%2F%2Fwww3.diputados.gob.mx%2Fcamara%2Fcontent%2Fdownload%2F21213%2F105361%2Ffile%2FITSGV001%2520Trabajo%2520infantil%2520en%2520Mexico.pdf&usq=A0vVaw3d-EjJ_P1rj7sng2jx0xKQ

³ Comisión Nacional de Derechos Humanos, CNDH, México, (2020). Los derechos de las niñas y niños. Disponível em: <https://www.cndh.org.mx/ni%C3%B1as-ni%C3%B1os/derechos-humanos-de-ninas-y-ninos>

⁴ Fundación Pro Niños, (2020). Niños, niñas, adolescentes y jóvenes en situación de calle: Elementos para repensar las formas de intervención. Fundación Pro Niños. Disponível em: <http://www.proninosdelacalle.org.mx/descargables/publicaciones/situaciones-de-la-calle.pdf>



DESCRIÇÃO

A Fundação Quiera foi criada em 1993 com a finalidade de que os bancos tivessem, como associação de classe, um braço social que contribuísse para a sustentabilidade institucional das organizações com propósito social (OPS) que trabalham com crianças e jovens em situação de rua ou de risco.

Desde sua criação, a Fundação Quiera estabeleceu que os principais desafios para enfrentar e visibilizar o problema da infância e juventude em situação de rua não residiam na falta de iniciativas, mas na necessidade de desenvolver habilidades e competências nas instituições que enfrentam o problema. Por isso, elaborou um esquema de trabalho focado no acompanhamento institucional, personalizado e de longo prazo (em média 16 anos) de organizações que trabalham com essa população. E as agrupou na Rede de Instituições Fortalecidas pela Quiera (IFQ).

Um caso emblemático dessa intervenção é a Fundação Pro Niños, organização que nasceu em 1993 com o propósito de atender crianças e jovens (de 8 a 21 anos) em situação de rua ou risco de rua. A fundação entrou no Programa de Fortalecimento da Fundação Quiera em 1996 e recebeu acompanhamento contínuo por mais de duas décadas. Em 2020, estava na fase de “graduação de curso”, o que significa que estava se preparando para iniciar uma estratégia de saída, a partir da elaboração de um plano sob medida, adaptado às próprias necessidades.

A Fundação Pró Niños baseia sua intervenção em um modelo educacional focado na restituição de direitos humanos, no desenvolvimento de habilidades para a vida e no exercício de processos de participação que possibilitem que crianças, jovens e suas famílias transformem as próprias condições de vida. A intervenção oferece atendimento integral a crianças e jovens, incluindo acompanhamento personalizado, saúde, educação, recreação, formação artística, formação profissionalizante e desenvolvimento de habilidades socioemocionais, entre outros serviços.

↳

Fundação Quiera elaborou um esquema de trabalho focado no acompanhamento institucional, personalizado e de longo prazo (em média 16 anos) de organizações que trabalham com essa população.



IMPLEMENTAÇÃO

As organizações apoiadas pela fundação, especificamente aquelas que oferecem abrigo para crianças e jovens em situação de risco de rua, recebem financiamento e acompanhamento para desenvolver capacidades que permitam melhorar seu impacto social.

Financiamento personalizado

O apoio financeiro prestado à Fundação Pro Niños aumentou a cada etapa de acompanhamento. A primeira fase durou três anos e focou nas necessidades da organização, com uma doação de US\$ 52.916. Durante a segunda fase, de dez anos, foram apoiados projetos específicos por um total de US\$ 182.331. Na terceira fase, também de dez anos e focada no esforço de articulação da organização, um processo de fortalecimento institucional mais pontual obteve uma doação de US\$ 248.340.

A IFQ aporta um co-investimento mínimo de 30% diretamente ou através de outros doadores. 5% podem ser destinados às despesas administrativas e até 15%, a salários. O valor agregado de trabalhar dessa forma é a implementação de um modelo estratégico de investimento social que assegura um fortalecimento institucional viável, relevante e evolutivo⁵.

Desde 1996, a Fundação Pro Niños se utiliza do apoio financeiro da Quiera para a sistematização e operação do modelo de intervenção dos programas De la Calle a la Esperanza e Casa de Transición a la Vida Independiente. Além disso, destinou parte desses recursos para a concessão de bolsas e a promoção de outros projetos, como oficinas de verão e uma iniciativa de atendimento à saúde mental.

Devido à conjuntura da COVID-19, foi financiada uma área de inovação educacional com o objetivo de reduzir a evasão escolar. Os recursos para esse tipo de intervenção são rotulados por objetivos, facilitando o processo de acompanhamento das doações e a detecção precoce de novas necessidades.



As organizações apoiadas pela fundação recebem financiamento e acompanhamento para desenvolver capacidades que permitam melhorar seu impacto social.

⁵ Fundación Quiera, (2019). Fortalecer para reinsertar: Informe Anual de Sostenibilidad de 2019. Fundación Quiera. Disponível em: <https://quiera.org/InformesAnuales/FQ2019/IDS-FQ-2019.pdf>

 **Apoio não financeiro**

O processo de colaboração entre as Fundações Quiera e Pro Niños parte de um planejamento plurianual baseado em um diagnóstico institucional realizado pela Fundação Quiera. Esse diagnóstico permite a classificação da OPS de acordo com seu nível de maturidade institucional, além de determinar as características e necessidades particulares da intervenção.

Um dos principais apoios oferecidos pela Fundação Quiera é o fornecimento de recursos intelectuais através de parcerias. Em particular, as trocas com outras organizações têm sido cruciais para o fortalecimento de habilidades e competências e a consolidação estratégica da OPS. Segundo Carmela Pérez, Diretora Geral da Fundação Quiera, gerar *“laços humanos que se tornam institucionais (...) faz a diferença no investimento social.”*

A Quiera articula esforços graças à facilitação de processos de comunicação, bem como de encontros com parceiros. A Fundação Juconi México, A.C., por exemplo, prestou serviços de treinamento à Fundação Pro Niños para desenvolver nas famílias a capacidade de criar laços afetivos que gerem segurança em crianças e jovens.

A Fundação Pro Niños também recebeu mentorias sobre liderança para coordenadores e gerentes de nível médio. Além disso, e sendo a saúde mental um dos temas de maior interesse para a Quiera, e sob o lema de *“cuidar de quem cuida de nós”*, recentemente foi disponibilizada à IFQ uma rede de psicólogos e prestadores de serviços profissionais que oferecem assistência no atendimento das necessidades de profissionalização e melhoria do clima de trabalho. Por exemplo, foi divulgado um manual sobre como lidar com o estresse pós-traumático.

“É como um elevador, você entra e ele te leva muito rápido, mais longe do que você esperava, o caminho poderia ter sido mais árduo sem a Quiera”, Laura Alvarado, Diretora Geral da Fundação Pro Niños de la Calle.



A Quiera articula esforços graças à facilitação de processos de comunicação, bem como de encontros com parceiros.



RESULTADOS

Algumas das mudanças importantes que a Fundação Pro Niños observou como consequência da intervenção da Fundação Quiera foram:

- 1...Passou-se de não ter uma metodologia de intervenção sistematizada, para a situação atual que conta com ferramentas que respondem à conformação de uma visão estratégica, abrangente e de longo prazo.
- 2...Incorporação de uma prática de avaliação de resultados.
- 3...Receitas maiores do que os gastos anuais, de tal forma que seu fundo patrimonial está crescendo ano após ano (atualmente equivale a um ano de operação).
- 4...A organização atualmente trabalha com agências como a UNESCO.

Entre 2000 e 2018, a Fundação Pro Niños atendeu 3.551 crianças e jovens através de seus programas. Em 2019, atendeu 307 crianças e jovens.



APRENDIZADOS E PERSPECTIVAS

A Fundação Quiera aprendeu que o modelo de acompanhamento deve se adaptar às particularidades de cada IFQ apoiada. Por esse motivo, as intervenções não estiveram isentas de desafios. Um deles é o contexto social atual do país, onde fortes problemas estruturais, como o tráfico de pessoas e o crime organizado, aumentam as chances de crianças e jovens caírem em situações de alta vulnerabilidade.

A Fundação Quiera acredita que o fortalecimento das instituições às vezes é menos valorizado do que as respostas assistenciais, o que gera resistências no setor.

Um dos grandes desafios enfrentados pela Fundação Quiera é a mudança da Presidência do Conselho a cada dois anos, pois isso pode causar situações de incerteza quanto à continuidade dos projetos.

A Fundação Quiera considera que o aprendizado é um processo chave e de caráter contínuo. A partir de cada experiência, são obtidos valiosos aprendizados mútuos que são aplicados a futuras intervenções. As boas práticas são adaptadas; as áreas de oportunidade são estudadas e melhoradas.

Diante desses desafios, a Fundação Quiera definiu como objetivo calibrar seus apoios de acordo com o contexto, destacar a importância do fortalecimento institucional, demonstrando os resultados alcançados, e acompanhar de perto as IFQs para planejar a longo prazo. Além disso, conseguiu superar os problemas de governança interna, tendo como eixo norteador seu objetivo central e fortalecendo continuamente sua visão estratégica.

A Fundação Pro Niños considera que a principal vantagem de uma estrutura de fortalecimento de longo prazo é poder desenvolver uma visão estratégica sólida dentro da organização. Isso, por sua vez, permite implementar uma melhor estrutura interna, que esteja preparada para enfrentar diferentes cenários e assegure a perenidade de suas intervenções.